

ESPORTES

BRASILEIRÃO Vilão da Argentina ao perder trinca de pênaltis no mesmo jogo, Palermo foi herói do Boca contra o Palmeiras

O pênalti que valeu por três

MARCOS PAULO LIMA

Mateus Lotif/Fortaleza EC



Martin Palermo virou sinônimo de três pênaltis perdidos em um mesmo jogo, depois dos desperdícios na Copa América de 1999 no tempo regulamentar da derrota por 3 x 0 contra a Colômbia, mas para a torcida do Palmeiras, uma cobrança convertida transformou o ex-centroavante em um dos carrascos na final da Libertadores de 2000. Vinte e cinco anos depois, o personagem tem reencontro marcado com o time alviverde, hoje, às 21h, no Allianz Parque, em São Paulo, com uma missão quase impossível. O técnico de 51 anos é o responsável por tentar evitar a queda do Fortaleza para a Série B.

Em 21 de junho de 2000, Martín Palermo era o camisa 9 do trio do ataque dos sonhos do Boca Juniors, ao lado de Juan Roman Riquelme e de Guillermo Schelotto, na decisão do título continental contra o Palmeiras. O confronto de ida havia terminado empatado por 2 x 2 na temida La Bombonera. Tão equilibrado quanto o primeiro jogo, o segundo acabou 0 x 0, e o troféu foi decidido nas cobranças de pênalti. Asprilla e Júnior erraram para na trupe de Luiz Felipe Scolari. Palermo acertou a penúltima da equipe xeneize e viu o colega Bermúdez silenciar o Morumbi, decretando a conquista do tricampeonato.

Carlos Bianchi comandava Martín Palermo. O técnico recordista de títulos da Libertadores é um dos gurus do dono da prancheta do Fortaleza. Inspiração para bater de frente com um dos melhores times da América do Sul. O Palmeiras lembra, hoje, o que foi aquele Boca Juniors. Ostenta dois títulos da Libertadores em cinco

anos. O clube argentino colecionou quatro das seis conquistas no período de 2000 a 2007.

O líder do Fortaleza está longe de ser Carlo Bianchi. Tem apenas um título no currículo no Torneio Clausura do Campeonato Paraguai de 2024. A escassez de conquistar contrasta com a vontade de dar certo na profissão depois de passagens pelo Godoy Cruz, Arsenal de Sarandí, Unión Española, Pachuca, Curicó Unido, Platense e Olimpia.

O duelo à parte com Abel Ferreira no campo das ideias é desafiador. O Palmeiras encaixou a dupla de ataque formada por Flaco López e Vitor Roque. Palermo sabe o peso disso. Foi o par de Palácios e depois de Schelotto no ataque do Boca

“É uma situação complexa. Não vivi com outras equipes de de ter salvá-las do rebaixamento”

Martín Palermo,
técnico do Fortaleza

Junior. Pareciam almas gêmeas. O Palmeiras também passou a desfrutar de dois meios. Tinha Felipe Anderson, cada vez mais em evolução, e ganhou Andreas Pereira, o

destaque da vitória por 2 x 1 contra o River Plate na última quarta-feira pelas quartas de final da Libertadores. No Boca do Velho Testamento, Riquelme liderava o meio de campo. Pintava e bordava.

Quem antes atormentava defesas, hoje tem a missão de blindar a retaguarda tricolor. A estreia foi animadora. O Fortaleza derrotou o Vitória por 2 x 0, na Arena Castelão. “É uma situação complexa. Um desafio que vai exigir mais de mim. Como experiência, não vivi com outras equipes de ter de salvá-las do rebaixamento. Antes, era projeto, objetivo diferente. Mas esse em particular é forte, gosto de desafio forte, por isso estou aqui”, afirmou o argentino ao herdar o cargo do português Renato Paiva.

Abel Ferreira deve escalar uma formação mista contra o Fortaleza por causa do duelo de volta contra o River Plate na quarta-feira pelas quartas de final da Libertadores, mas o martelo ainda não foi batido. Martín Palermo não tem escolha: eliminado do torneio continental, da Copa do Brasil e da Copa do Nordeste, o time tem que agarrar à permanência na elite com a força máxima. Um dos desafios de Palermo é ensinar centroavantes, como Lucero, a driblar a crise. O argentino não marca há quatro meses, desde a oitava rodada contra o Juventude. Desde então, perdeu a posição para concorrentes como Deyverson. A tendência é formar dupla de ataque com Breno Lopes no sistema 4-4-2 de Palermo.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Flamengo	50	22	15	5	2	47	10	37
2º Cruzeiro	47	23	14	5	4	37	16	21
3º Palmeiras	46	21	14	4	3	32	17	15
4º Mirassol	39	22	10	9	3	39	23	16
5º Botafogo	36	22	10	6	6	33	17	16
6º Bahia	36	21	10	6	5	29	24	5
7º São Paulo	35	23	9	8	6	27	23	4
8º Bragantino	31	23	9	4	10	28	33	-5
9º Corinthians	29	23	7	8	8	24	28	-4
10º Fluminense	28	21	8	4	9	25	29	-4
11º Ceará	27	22	7	6	9	21	22	-1
12º Internacional	27	22	7	6	9	26	33	-7
13º Atlético-MG	25	21	6	7	8	21	25	-4
14º Grêmio	25	22	6	7	9	20	27	-7
15º Vasco	23	22	6	5	11	32	33	-1
16º Santos	23	22	6	5	11	21	32	-11
17º Vitória	22	23	4	10	9	19	34	-15
18º Juventude	21	22	6	3	13	19	43	-24
REBAIXADOS								
19º Fortaleza	18	22	4	6	12	22	34	-12
20º Sport	11	21	1	8	12	15	34	-19

Martín Palermo enfrenta o Palmeiras, hoje, como técnico do Fortaleza

24ª RODADA

Hoje

16:00-Vitória	x	Fluminense
18:30-Botafogo	x	Atlético-MG
18:30-Ceará	x	Bahia
21:00-Palmeiras	x	Fortaleza

Amanhã

16:00-Mirassol	x	Juventude
17:30-Flamengo	x	Vasco
17:30-Internacional	x	Grêmio
17:30-Sport	x	Corinthians
20:30-Santos	x	São Paulo
20:30-Cruzeiro	x	Bragantino



CIRCUITO encontro Delas CAIXA
4ª EDIÇÃO BRASÍLIA

21 / SET

Estacionamento do **ParkShopping**

encontrodelas.com.br

Patrocínio



Realização



Parceria



Promoção



Apoio de Comunicação

